

ÍNDICE GERAL

Enquadramento geográfico, físico e humano no continente africano	
Os elementos físicos. A população em geral e as suas origens. Os Africânderes. Os centros urbanos. A imigração.	
II Como nasceu a Rodésia: Esboço histórico do período inicial até 1900	33
A Rodésia portuguesa. Alvorecer da Rodésia moderna, fixação dos indígenas e contactos com os europeus. A obra de Rhodes e a penetração. A guerra contra os Matabeles.	
III Século xx, até à autonomia em 1923	
Os alicerces políticos e constitucionais da Rodé durante primeiro quartel de século da sua existência.	
IV A Rodésia entre a autonomia e a crise da Federação	97
A vida política. Manifestações iniciais de nativismo. Origens da ideia da Federação da Rodésia do Norte, do Sul e Niassalândia. Vicissitudes do conceito de <i>partnership</i> . A evolução dos partidos políticos. Problema da Constituição.	
V A queda da Federação até à UDI	39
As forças responsáveis da destruição da Federação. A posição britânica. A conferência para a dissolução da Federação. Ian Smith, homem e político. As negociações que precedem a independência. A tomada de posição da Grã-Bretanha e a Rodésia no litígio decisivo que se aproximava. O Governo Britânico e os famosos «cinco pontos» para uma solução. Posição dos chefes tradicionais. Referendo nacional sobre a independência.	
VI A UDI — Evolução e consequências	
A natureza da declaração de independência da Rodésia. O problema constitucional apresentado. Questão «colonial» entre «colónia» e metrópole ou questão internacional? As Nações Unidas e o problema rodesiano. A UDI e os outros estados africanos. Considerações sobre a política de sanções. A vida sinuosa para resolver o dilema. As deliberações do <i>Tiger</i> e do <i>Fearless</i> . Malogro das conversações. A Rodésia converte-se em república. As eleições de Abril de 1970. A nova Constituição republicana e a estrutura do Estado e Governo. Novas negociações anglo-rodesianas. A Comissão Pearce. A questão da «legalidade» do regime rodesiano. A Rodésia e a África do Sul.	

VII As tendências «nacionalistas» africanas

As origens dos partidos políticos chamados «nacionalistas». ZAPU e ZANU. As personalidades dos dirigentes e a sua acção. O terrorismo ou a acção directa e violenta contra a integridade da vida e das instituições rodesianas.

A economia

Algumas considerações gerais. Agricultura. Terras e vida rural nativa. O *Lowveld* e o seu desenvolvimento. A agricultura europeia. Tabaco. Trabalhadores estrangeiros na economia rodesiana. Finanças e indústrias. Os sindicatos de trabalhadores e patronais. O Africano urbanizado. Minérios e mineração. Força hidráulica. Os transportes e comunicações. Construção. Florestas. Turismo.

IX Problemas sociais: saúde, serviço social. Relações ráticas

Saúde e serviços médicos e sanitários. Serviços sociais, oficiais e de iniciativa particular. As relações raciais na Rodésia, brevíssimo resumo.

X Educação

Ensino em geral. Educação africana, europeia e mestiça e asiática. Ensino superior.

XI — A religião

Composição religiosa da Rodésia. História breve da cristianização. A Igreja Católica na Rodésia. Elementos de conflito na actualidade. Os Judeus.

A cultura

Prosa e poesia europeias. Literatura em línguas nativas. A imprensa. Instituições culturais e profissionais. Música, artes, museus.

XIII Portugal e a Rodésia

Cronologia Rodesiana Moderna

Nota bibliográfica final

Índice onomástico e remissivo

Índice geral

557

573

585

629

637

